SIMPELL®

Suspensão concentrada (SC) contendo 480 g/L ou 44% (p/p) de spinosade.
Contém: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona.



SIMPELL® é um inseticida para o combate de diversas pragas em várias culturas.

Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL / PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO / MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Autorização de Venda **n.º 2196**, concedida pela DGAV
UFI: 2M5T-A6GR-0KAH-1W0K
®Nufarm

CONTÉM:
250ML
NÚMERO DE LOTE E DATA DE PRODUÇÃO: VER EMBALAGEM

510012247_102026

5 600783 553004

Titular da Autorização de Venda e Distribuído por:
Nufarm Portugal, Lda.Praça de Alvalade nº 7- 6º Esq.
1700-036 Lisboa Portugal
www.nufarm.com/pt

INDICAÇÕES RELATIVAS À UTILIZAÇÃO DO PRODUTO (INCLUINDO AS PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS)

CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS

SIMPELL® é um insecticida obtido de forma natural, por fermentação de um organismo do solo, a bactéria ***Saccharopolyspora spinosa***. Contém a substância activa spinosade, pertencente à família química spinosina. É um insecticida de contacto e ingestão, que actua no sistema nervoso dos insectos, como activador do receptor nicotínico da acetilcolina, pertence ao Grupo 5 na classificação MoA do IRAC.

GRUPO	5	INSECTICIDA

UTILIZAÇÕES, DOSES /CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

SIMPELL® está indicado para controlar as seguintes pragas nas culturas a seguir indicadas, em pulverização foliar:

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Videira (Uva para vinificação)	**Tripes** (*Thrips sp*) **Áltica-da-vinha** (*Altica lythri*) **Piral-da-vinha** (*Sparganothis pilleriana*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 125 mL/ha	47 / 47*
	Traça-dos-cachos *(Lobesia botrana*)	Os tratamentos devem ser feitos na altura da eclosão dos ovos ou ao aparecimento das primeiras lagartas ou da verificação dos primeiros sinais de ataque da praga, repetindo, se necessário, 7 a 14 dias após o primeiro tratamento. Em regra, para a primeira geração um tratamento poderá ser suficiente. Informações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou das capturas efectuadas na vinha em armadilhas com feromona permitirão definir a oportunidade dos tratamentos.	2/7	10-12,5 mL/hL Dose máxima 125 mL/ha	47 / 47*
Videira (Uva de mesa)	**Traça-dos-cachos** *(Lobesia botrana*)				47 / 47*

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Videira (Uva de mesa)	**Tripes** (*Thrips spp*)	Tratar ao aparecimento da praga.	2/7	20-25 mL/hL Dose máxima 125 mL/ha	47 / 47*
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Macieira / Pereira	**Bichado-da-fruta** (*Cydia pomonella*)	Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos), seguindo a indicação do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas e/ou as capturas nas armadilhas de monitorização, como método indicado para um adequado controlo do bichado-da-fruta.	1	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	7 / -
Pessegueiro (inclui nectarina)**	**Anársia** (*Anarsia lineatella*) **Traça-oriental-do-pessegueiro** (*Grapholita molesta*)	Aplicar o produto ao início de cada geração (eclosão dos ovos) repetindo, se necessário com outro produto autorizado. Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas ou as capturas em armadilhas com feromonas, como métodos indicados para um adequado controlo da praga.	2/14	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	14 / -

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Pessegueiro (inclui nectarina)**	**Tripe-do-tabaco** (= tripe -da-cebola) (*Thrips tabaci*) **Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	Tratar ao aparecimento da praga.	2/14	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	14 / -
Máximo 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Tomateiro (Ar livre+estufa)	**Lagartas** (*Spodoptera sp*) **Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*) **Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*) **Lagarta** (*Chrysodeixis chalcites*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Tomateiro (Ar livre+estufa)	**Traça-do-tomateiro** (*Tuta absoluta*)	Tratar ao aparecimento da praga	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Batateira	**Escaravelho-da-batateira** (*Leptinotarsa decemlineata*)	Tratar ao aparecimento da praga. Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas.	3/14	50 – 75 mL/ha	14 / -
Alface (Ar livre)	**Tripes** (*Thrips sp.*); **Nóctuas** *Autographa gamma, Agrotis ipsilon, Agrotis segetum)* **Lagarta-do-tomate** *(Helicoverpa armigera);*	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Alface (Ar livre)	**Lagartas** *(Spodoptera littoralis, Chrysodeixis chalcites)*	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Morangueiro (Ar livre)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	Aplicar o produto em presença da praga e no início da maturação dos frutos, repetindo se necessário.	3/7	200 mL/ha	1 / -
	Nóctuas (*Agrotis ipsilon*) **Lagartas** *(Spodoptera exigua, Spodoptera littoralis*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	1 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Pimenteiro (Ar livre+estufa)	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*) **Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Damasqueiro (=alperceiro, alpercheiro)	**Traça-oriental-do-pessegueiro** (*Grapholita molesta*) **Tripe-do-tabaco** (= tripe -da-cebola) (*Thrips tabaci*)	Tratar ao aparecimento da praga.	2/14	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	14 / -
Máximo 2 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Alcachofra (Ar livre)	**Lagarta-da-alcachofra** (*Agonopterix subpropinquell*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL 250 mL/ha	7 / -
Beringela (Ar livre+estufa)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -
Aboborinha (courgette) (Ar livre+estufa)	**Nóctua** (*Autographa gamma*); **Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*); **Lagarta** *(Spodoptera littoralis*);	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Aboborinha (courgette) (Ar livre+estufa)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Meloeiro (Ar livre+estufa)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*); **Tripe-do-tabaco** (=tripe-da-cebola) (*Thrips tabaci*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Melancia (Ar livre+estufa)	**Nóctua** (*Autographa gamma*);	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -
Melancia (Ar livre+estufa)	**Lagarta-do tomate** (*Helicoverpa armigera*); **Lagartas** (*Spodoptera exigua, Spodoptera littoralis*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Pepino (Ar livre+estufa)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*); **Tripe** (*Haplothrips setiger*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 /-
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Bananeira (Ar livre)	**Traça-da-bananeira** (*Opogona sacchari*); **Lagarta** (*Spodoptera exigua*); **Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*); **Tripes** *(Thrips sp.)*	Tratar ao aparecimento da praga.	1	20-25 mL/hL Dose máxima 300 mL/ha	7 / -
Máximo 1 aplicação por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Agrião-de-água (Ar livre)	**Lagarta-da-couve** (*Pieris brassicæ*; *Artogeia rapæ*); **Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*);	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Agrião-de-água (Ar livre)	**Nóctuas** (*Agrotis ipsilon; Agrotis Segetum; Autographa gamma*); **Lagartas** (*Spodoptera littoralis*); **Tripes** (*Thrips sp.*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	3 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					
Algodoeiro	**Broca-do-algodoeiro** (*Earias insulana*);	Tratar ao início da eclosão dos ovos	3/7	100 – 150 mL/ha	21 / -
	Lagarta-do-tomate (*Helicoverpa armigera*)	Tratar ao aparecimento da praga			
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Feijoeiro (feijão-verde) (Ar livre+estufa)	**Lagarta-do-feijão** (*Etiella zinckenella*); **Tripe** (*Aeolothrips intermedius*); **Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*); **Tripe-da-roseira** (*Thrips fuscipennis;* **Tripe-do-crisântemo** *(Thrips nigropilosus*); **Tripe-do-tabaco** (*Thrips tabaci)*	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 250 mL/ha	7 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					

Culturas	Pragas	Condições de aplicação	Nº máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Concentração (ml/hl) Dose (ml/ha)	Intervalo de segurança (dias) /Intervalo de reentrada (dias)
Couve-brócolo (Ar livre)	**Lagarta-da-couve** (*Pieris sp.*); **Nóctuas** (*Agrotis ipsilon; Agrotis Segetum*); **Nóctua-da-couve** (*Mamestra brassicae*); **Lagarta-do tomate** (*Helicoverpa armigera*); **Lagarta** (*Spodoptera littoralis*)	Tratar ao aparecimento da praga.	3/7	20-25 mL/hL Dose máxima 200 mL/ha	3 / -
Máximo 3 aplicações por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.					

VOLUME DE CALDA RECOMENDADO: Videira (Traça-dos-cachos):**1.000 L/ha**; Videira (Tripes, Piral-da-vinha, Áltica-da-vinha): **200-500 L/ha**; Macieira, pereira, pessegueiro, damasqueiro, algodoeiro, tomateiro, batateira, pimenteiro, pepino, aboborinha (courgette), beringela, meloeiro, melancia, milho-doce, agrião-de-água, feijoeiro:**1.000 L/ha**; Bananeira: **1.200 L/ha**; Alface: **400 a 1.000 L/ha**; Morangueiro, alcachofra: **500 a 1.000 L/ha**; Couve-brócolo: **800 a 1.000 L/ha**.

*** O período de reentrada deve ser respeitado em videira, para tarefas que durem mais de 2 horas, de 47 dias após a aplicação ou usar unicamente meios mecânicos. ** Em pessegueiro e bananeira não são permitidas aplicações com pulverizadores manuais.**

PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

A aplicação sistemática deste produto pode conduzir a situações de resistência. Para o evitar, não aplicar produtos com o mesmo modo de acção sobre gerações consecutivas de insectos, usando o **SIMPELL®** em alternância com insecticidas de diferente modo de acção.

UTILIZAÇÕES MENORES:

Todos os usos indicados de seguida estão aprovados como utilizações menores. A eficácia e fitotoxicidade resultantes destas utilizações menores são da inteira responsabilidade do utilizador do produto fitofarmacêutico. Tratar ao aparecimento das pragas, repetindo em caso de reinfestação.

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Abóbora (abóbora-menina) **(Ar livre)**	**Lagartas** *(Spodoptera sp.)*; **Tripe-da-Califórnia** *(Frankliniella occidentalis)*	20 mL /hL Dose máx. 200 mL /ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	7/-
Mirtilo-azul =arando-azul **(Ar livre)**	**Tripe-da-Califórnia** *(Frankliniella occidentalis)*	20 mL /hL Dose máx. 200 mL /ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Baby-leaf (colheita até 6-8 folhas verdadeiras) **Couve-chinesa** (=pack-choi) **Couve-brócolo** **Couve-de-Bruxelas** **Couve-flor** **Couve-portuguesa** (inclui couve-tronchuda, couve-penca) **Couve-repolho** **Couve-galega** **Couve-coração** **Couve-roxa** **Mizuna** (=mostarda-do-Japão)	**Larvas mineiras** (*Liriomyza spp*) **Tripes** (*Thrips sp*)	20 mL /hL Dose máx. 200 mL /ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Mostarda-castanha (=mostarda-da-Índia, mostarda-vermelha) **Komatsuna** (=mostarda-espinafre-do-Japão) **Rúcula** **Rúcula-selvagem** **Tatsoi** **(Ar livre e estufa)**	**Larvas mineiras** (*Liriomyza spp*) **Tripes** (*Thrips sp*)	20 mL/hl Dose máx. 200 mL /ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Couve-de-Pequim **(Ar livre)**	**Lagartas** (*Spodoptera sp; Plusia sp.)* **Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*) **Tripes** (*Thrips sp.*)	200 - 250 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-
Baby-leaf (colheita até 6-8 folhas verdadeiras) **Alface-de-cordeiro** (=canónigos)	**Tripe-da-Califórnia** *(Frankliniella occidentalis)*	200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Baby-leaf (colheita até 6-8 folhas verdadeiras) **Alface** **(Ar livre)**	**Tripes** (*Thrips sp.*)	20-25 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 800L/ha	2/7	3/-
Alface **(Ar livre)**	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	20-25 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 800L/ha	3/7	3/-
Baby-leaf (colheita até 6-8 folhas verdadeiras) **Acelga** **(Ar livre e estufa)**	**Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*) **Tripes** (*Thrips sp.*) **Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera);* ***Lagarta*** *(Spodoptera exigua*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Agrião-de-sequeiro (= agrião rinchão) **Agrião** (=mastruço, agrião-mouro) **(Ar livre e estufa)**	**Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*) **Tripes** (*Thrips sp.*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Agrião-de-água (Ar livre e estufa)	**Mosca-do-agrião** (*Hydrellia nasturtii*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-
Aipo (caule) **(Ar livre)**	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	20-25 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 800L/ha	3/7	4/-
Alecrim (=rosmaninho) **(Ar livre e estufa)**	**Tripe-do-tabaco** (= tripe -da-cebola) (*Thrips tabaci)* Tratar ao aparecimento da praga, desde as primeiras folhas verdadeiras Pulverização de pressão hidráulica, alto volume	200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-
Alho-porro (=alho francês) **(Ar livre)**	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	7/-
Ameixeira	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	25 ml/hl Dose máxima 250 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/14	14/-

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Amora-silvestre (Ar livre)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/14	1/-
Aneto (=endro) **(Ar livre e estufa)**	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Antúrio (Estufa)	**Tripes** (*Thrips sp.*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	-/-
Bananeira	**Tripe-da-bananeira** (*Hercinothrips bicinctus*) Pulverizações dirigidas ao cacho desenvolvido	20–25 ml/hl Dose máxima 300 ml/ha Vol. Calda: 1000-1200L/ha	1/-	7/-
Beringela (Ar livre e estufa)	**Lagarta** (*Spodoptera littoralis*)	25 ml/hl Dose máxima 250 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Cebolinho **(Ar livre e estufa)**	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Cerefólio **Coentros** **(Ar livre e estufa)**	**Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*) **Tripes** (*Thrips sp.*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Cerejeira	**Tripes** (*Thrips sp.*) Ao aparecimento da praga, desde a fase de abrolhamento à de ponta branca	200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	1/-	7/-
Craveiro **(Ar livre)**	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	-/-
Baby-leaf (colheita até 6-8 folhas verdadeiras) **Espinafre** **(Ar livre e estufa)**	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*); **Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*); **Tripes** (*Thrips sp.*)	20 ml/hl 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Espinafre **(Ar livre)**	**Tripes** (*Thrips sp.*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-
Estragão **(Ar livre e estufa)**	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*); **Lagarta** (*Spodoptera littoralis*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Viveiros **Eucalipto** **(Ar livre)**	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*)	25 ml/hl Dose máxima 250 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	-/-
Feijoeiro **(Ar livre)**	**Lagartas** (=roscas ou nóctuas) (*Agrotis sp.; Autographa gamma; Chrysodeixis calcites*) **Lagarta-do-tomate** *(Helicoverpa armigera*)	200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	7/-
Feno-grego (=fenacho) **(Ar livre e estufa)**	**Tripe-do-tabaco** (=tripe-da-cebola) (*Thrips tabaci*) Tratar ao aparecimento da praga.	200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	4/-

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Framboesa (Ar livre)	**Tripes** (*Thrips sp.*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	1/-
Funcho (Funcho de folhas) **(Estufa)**	**Nóctua** (*Autographa gamma*)	200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-
Gerbera (Ar livre)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	25 ml/hl Dose máxima 250 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	-/-
Hortelã-comum (Ar livre e estufa)	**Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*); **Tripes** (Thrips *sp.*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Manjericão (Ar livre e estufa)	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*); **Lagarta** (*Spodoptera littoralis*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Meloeiro (Ar livre e estufa)	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera)* **Lagartas** (=roscas ou nóctuas) *(Agrotis sp.*)	25 ml/hl Dose máxima 250 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Nabo (Nabiça); **Nabo** (Nabo de grelo) **(Ar livre)**	**Traça-da-couve** (*Plutella xylostella L.*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	7/-
Ornamentais (folhas e flores) **(Ar livre)**	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*); **Tripes** (*Thrips sp.*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 600L/ha	3/7	-/-
Orquídea; Roseira (Ar livre)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis);* ***Tripes** (Thrips sp.*)	20-25 ml/hl Dose máxima 250 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	-/-
Pepino (Ar livre e estufa)	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armígera);* **Lagartas** (=roscas ou nóctuas) *(Agrotis sp.*)	25 ml/hl Dose máxima 250 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-
Salicórnia (Ar livre e estufa)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	100 - 200 ml/ha Vol. Calda: 800L/ha	3/7	3/-
Salsa (Ar livre)	**Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*); **Tripes** (*Thrips sp.)*	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-

Culturas	Pragas	Concentração / Dose	Nº Máximo de aplicações / Intervalo entre aplicações (dias)	Intervalo de segurança / Intervalo de reentrada (dias)
Salsa (Estufa)	**Larvas-mineiras** (*Liriomyza sp.*); **Tripes** *(Thrips sp.)*	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	7/-
Salva (Estufa)	**Tripe-da-Califórnia** (*Frankliniella occidentalis*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	3/7	3/-
Tomilho (Ar livre e estufa)	**Lagarta-do-tomate** (*Helicoverpa armigera*); **Lagarta** (*Spodoptera littoralis*)	20 ml/hl Dose máxima 200 ml/ha Vol. Calda: 1000L/ha	2/7	3/-

Não ultrapassar o número máximo de tratamentos indicado para cada cultura por ciclo cultural para o conjunto dos inimigos.

MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA

Na preparação da calda deitar metade do volume de água adequado para a pulverização prevista. Agitar bem o produto na embalagem, até ficar homogéneo. Juntar a quantidade de produto necessário e completar o volume de água pretendido, assegurando agitação contínua.

MODO DE APLICAÇÃO

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por hectare, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas no caso das culturas arbustivas e arbóreas), com especial cuidado na uniformidade da distribuição de calda. A quantidade de produto e o volume de calda devem ser adequados à área de aplicação, respeitando as concentrações/doses indicadas. Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas, aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por hectare, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose.

PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS



PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

▪ Pode provocar uma reação alérgica cutânea. ▪ Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros. ▪ Evitar respirar a nuvem de pulverização. ▪ Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto. ▪ Usar luvas de proteção e vestuário de proteção. ▪ Em caso de irritação ou erupção cutânea: consulte um médico. ▪ Retirar a roupa contaminada e lavá-la antes de a voltar a usar. ▪ Recolher o produto derramado. ▪ Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos. ▪ Ficha de segurança fornecida a pedido. ▪ Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem. ▪ Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada em relação às águas de superfície, de 5 metros em bateteira, tomateiro, morangueiro, abóbora, alface, alface-de-cordeiro, aipo-de-caule, feno-grego, couve-chinesa, nabiça, nabo-de-grelo, salicórnia, plantas aromáticas e mirtilos, de 10 metros em videira, bananeira e ornamentais e de 30 metros em macieira, pereira, pessegueiro e cerejeira. ▪ Perigoso para as abelhas. Para proteção das abelhas e de outros insetos polinizadores, não utilizar este produto durante o período de presença das abelhas nos campos. ▪ Arejar bem as estufas tratadas até à secagem do pulverizado antes de nelas voltar a entrar. ▪ Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e botas. ▪ O aplicador (culturas ao ar livre) deverá usar: luvas de proteção e vestuário de proteção durante a preparação da calda e aplicação do produto. / O aplicador (culturas protegidas) deverá usar: luvas de proteção, vestuário de proteção e proteção facial durante a preparação da calda; luvas de proteção, vestuário de proteção impermeável durante a aplicação do produto. ▪ Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento, às zonas tratadas até à secagem do pulverizado. ▪ Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo o cuidado especial em lavar as luvas por dentro. ▪ Intervalo de reentrada para videiras, colheita (8 H por dia): 47 dias após a aplicação ou usar unicamente meios mecânicos. ▪ Para proteção de pessoas estranhas ao tratamento e residentes, deverá ser estabelecida uma zona tampão de 5 metros entre as culturas e estradas, habitações, edifícios públicos, jardins públicos e espaços públicos.

PRIMEIROS SOCORROS:

Afaste-se da zona de perigo ▪ **Em caso de inalação:** no caso de distúrbio respiratório, contacte o INEM através do **112** ou o Centro de Informação Antivenenos (CIAV) através do 800 250 250 ▪ **Em caso de contacto com a pele:** remova todas as roupas contaminadas, lave de imediato a zona exposta com água corrente ▪ **Em caso de contacto com olhos:** lavar imediatamente durante 15 a 20 minutos sob água corrente, tendo cuidado para ter as pálpebras abertas ▪ **Em caso de ingestão:** lavar a boca imediatamente com água. Não induza o vómito sem orientação médica. Entre em contacto com o INEM ou com o CIAV ▪ Em todos os casos, se os sintomas persistirem ou se não se sentir bem, consulte de imediato um médico e mostre-lhe o rótulo e/ou a **Ficha de Dados de Segurança** (que contém informações mais detalhadas) ▪ Em caso de intoxicação de animais, entre em contacto com o seu veterinário.

Em caso de intoxicação, contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Telefone: 800 250 250.

ARMAZENAMENTO: Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

valorfito

SPPT1 - A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes ser entregues num ponto de retoma autorizado; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda

NOTA: Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores que estão fora do nosso domínio, pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

SIMPELL®

Suspensão concentrada (SC) contendo 480 g/L ou 44% (p/p) de spinosade.
Contém: 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona.



SIMPELL® é um inseticida para o combate de diversas pragas em várias culturas.

Este produto pode ser usado em Modo de Produção Biológico

ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL / PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO / MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS.

Autorização de Venda **n.º 2196**, concedida pela DGAV
UFI: 2M5T-A6GR-0KAH-1W0K
®Nufarm

CONTÉM:
250ML
NÚMERO DE LOTE E DATA DE PRODUÇÃO: VER EMBALAGEM

5 600783 553004

Titular da Autorização de Venda e Distribuído por:
Nufarm Portugal, Lda.Praça de Alvalade nº 7- 6º Esq.
1700-036 Lisboa Portugal
www.nufarm.com/pt

NuBio

510012247_102026

nufarm